

*REPETÊNCIA NA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU:
UMA NOVA PERSPECTIVA DE ANÁLISE*

Euza Maria de Rezende Bonamigo
Faculdade de Educação da UFRGS

RESUMO

A preocupação central da presente pesquisa foi a de examinar, com certa profundidade, a visão que se tem do problema da repetência na 1ª série do 1º grau. Partiu-se do pressuposto de que a solução de um problema depende do modo como ele é percebido pelas pessoas a ele diretamente ligadas.

Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, cujos dados foram coletados através de entrevistas e questionários aplicados a amostras de professores, especialistas, pais e alunos repetentes, selecionadas das escolas públicas estaduais de 1º grau de Porto Alegre.

Os resultados permitiram caracterizar o aluno repetente de 1ª série, identificar as causas da repetência e as providências tomadas pela escola para solucionar o problema, segundo a opinião dos informantes.

RECOMENDAÇÕES

1. Deve-se enfatizar no preparo de professores de 1º grau:
 - O atendimento a grupos diversificados.
 - A idéia de que a alfabetização é um processo contínuo que não culmina na 1ª série.
2. Deve-se despertar o professor para:
 - A teoria da profecia.
 - Seu poder de decisão.
 - As implicações pedagógicas, psicológicas e sociais da reprovação.

3. Deve-se levar em conta que os professores de séries iniciais:
 - Devem ter oportunidades de treinamento
 - Têm direito a melhores salários.
 - Devem gozar de melhor status devido à grandeza de sua função social.
4. É urgente orientar os professores quanto a uma avaliação que leve em conta:
 - Outros aspectos da criança, além das habilidades de ler e escrever.
 - A relevância do que se ensina
 - Os malefícios da reprovação.
5. Recomenda-se:
 - A realização de novos estudos sobre repetência na 1ª série.
 - A divulgação da experiência de professores de 1ª série que tenham sido bem sucedidos na promoção de alunos.
 - Amplas oportunidades de educação pré-escolar, como recurso preventivo do fracasso nas séries iniciais.
6. Idéia para reflexão:

Se forem levadas em consideração os bloqueios causados pela experiência do fracasso, talvez seja mais complexo atender o *aluno repetente* do que o *aluno fraco promovido*.